
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Syngenta promove o aumento de polinizadores na Europa; 3 - Pesquisa desenvolvida por aluna de Sobral é a melhor do Ceará; 4 - EMBRAPA REALIZA CURSOS E DIAS DE CAMPO NO PIAUÍ; 5 - Prefeitura de Picos e Governo do Estado acertam parceria para CAJUFESTMEL; 6 - Apicultores recebem treinamento sobre normas de segurança; 7 - SEMINÁRIO DOCES MATAS DEBATE FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA EM SALGADO; 8 - Banco da Gente e Alespana criam Linha de Crédito Apicultura; 9 - Ações sustentáveis são apresentadas no Mutirão Arco Verde Terra Legal; 10 - Abelhas raras na Capital; 11 - Produtores de mel finalizam projeto visando liberação de SIF; 12 - Parceria une panificadores e apicultores; 13 - Sebrae/AL mostra importância do associativismo para o agronegócio; 14 - Geleia Real Monte Verde ameniza efeitos de quimioterapia; 15 - Exportações do Piauí tem maior crescimento do Brasil; 16 - Apicultores de MG investem práticas de produção para conquistar mercado; 17 - Rede Xique Xique incentiva atividade de apicultura em vilas na cidade de Serra do Mel; 18 - O Homem Abelha.

1 - Momento de Reflexão

Há duas formas para viver a sua vida: Uma é acreditar que não existe milagre. A outra é acreditar que todas as coisas são um milagre. - Fernando Pessoa

2 - Syngenta promove o aumento de polinizadores na Europa

A Syngenta anunciou hoje o lançamento de um programa, a 5 anos no valor de 1 milhão de Euros, que pretende promover um habitat essencial e fonte de alimento a insectos polinizadores na Europa. O "Operation Pollinator" tem como objectivo aumentar o número de insectos polinizadores nativos em sete países da Europa: Espanha, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Portugal e Hungria.

O "Operation Pollinator" permitirá aos agricultores, através do cultivo de flora nativa nas margens ou perto de quintas comerciais, favorecer a polinização por insectos. Os Agricultores receberão misturas de sementes e em simultâneo práticas de utilização de pesticidas inovadoras e aconselhamento agronómico de forma a beneficiar os polinizadores. O programa baseia-se numa investigação científica independente e o seu progresso será avaliado anualmente por um auditor científico independente.

"O número de insectos polinizadores tem decrescido significativamente nos últimos anos na Europa devido à redução de alimento e de locais para nidificação," disse Jon Parr, Director Europeu da Syngenta Crop Protection. "O nosso objectivo é ajudar a reverter esta tendência criando mais 10.000 hectares de habitat dedicado a polinizadores. Este programa demonstrará que a sustentabilidade ambiental e a agricultura moderna, a qual é crítica para a duplicação da produção global de alimentos em 2050, podem coexistir".

O "Operation Pollinator" baseia-se no sucesso do "Operation Bumblebee" no Reino Unido. Em três anos, este projecto da Syngenta aumentou a população de abelhas em mais de 600% e contribuiu para a regeneração de espécies raras como o *Bombus ruderals*, anteriormente à beira da extinção. A população de borboletas aumentou 12 vezes e houve um aumento de cerca de 10 vezes de outros insectos polinizadores.

Os insectos polinizadores são cruciais para os habitats naturais e para a produção da maioria das culturas. Mais de 80% das culturas europeias depende directamente deles, incluindo muitos frutos e vegetais. O valor dos insectos polinizadores para a economia Europeia é de cerca de 5 biliões de euros anuais, e estima-se que por ano valha mais de 150 biliões de Euros para o ecossistema globalii.

(i) O projecto Bumblebee (2001-2006); gerido pela Farmed Environment Company, monitorizado pelo Centre for Ecology and Hydrology (CEH), patrocinado pela Syngenta.

(ii) Tipos de culturas europeias dependentes de polinização: Ref: Williams, I.H. (1994) The dependence of crop production within the European Union on pollination by honeybees. *Agricultural Zoology Reviews* 6: 229-257. Value of native bees to European farmers: Ref: Borneck, R. and Merle, B. (1989) Essai d'une évaluation de l'incidence économique de l'abeille pollinisatrice dans l'agriculture européenne. *Apicula* 24: 33-38. Value of pollinators globally: Gallai, N., Salles, J.M., Settele, J. and Vaissiere, B.E. (2008) Economic valuation of the vulnerability of world agriculture confronted with pollinator decline. *Ecological Economy*.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=N50aN0rrxq8NY34mpVdiPg> - Agroportal -- NOTÍCIAS - 15/07/2009 -

3 - Pesquisa desenvolvida por aluna de Sobral é a melhor do Ceará

Sorvete - O projeto "Desenvolvimento de sorvete probiótico de leite de cabras fermentado com *Lactobacillus acidophilus* adoçado com mel de abelhas", realizado pela aluna Clara Mítia de Paula, do curso Superior de Tecnologia em Alimentos, do Campus Sobral, foi reconhecido como melhor trabalho cearense apresentado em 2008, pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas (Bitec), em sua 8ª edição.

A escolha do projeto deu-se pela contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, através da inovação, bem como pela melhor adequação aos critérios do Bitec.

O trabalho contou com parcerias da iniciativa privada e da Embrapa Caprinos e Ovinos durante os seis meses de pesquisa.

O projeto concorrerá ainda com os ganhadores de cada estado para a premiação nacional. Vamos torcer pelo Ceará em mais essa etapa. Parabéns a Clara de Paula.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=TvVneJU6hANY34mpVdiPg> - O Povo Online - CE - BLOGS - 16/07/2009 -

4 - EMBRAPA REALIZA CURSOS E DIAS DE CAMPO NO PIAUÍ

Dois cursos e dois dias de campo marcam a programação de eventos técnicos da Embrapa Meio Norte, de 22 a 24 deste mês, no interior do Piauí. Na comunidade Novo Salobro, no município de Tanque, na região sul, será desenvolvido o curso Apicultura Básica: instalação de apiário, de 21 a 22. Ministrado pelo bolsista José Maria Vieira Neto e com uma carga horária de 16 horas-aula, o curso abordará o histórico e a importância da apicultura, morfologia, biologia e raças de abelhas, materiais e apetrechos apícolas, além de indumentária apícola, povoamento de colmeias e localização e instalação de apiário.

Também na comunidade Novo Salobro, no dia 23, será realizado um dia de campo sobre Alternativas de Produção para Agricultura Familiar. Com início previsto para as 8 horas, o evento terá as estações histórico da comunidade Novo Salobro, sistema alternativo de criação de galinhas caipiras e cultivo de feijão guandu, da variedade Taipeiro, destinada à alimentação de aves. Os

palestrantes são: Robério Sobreira, zootecnista da Embrapa Meio Norte José Rodrigues Filho e Raemilton Rodrigues, produtores na comunidade.

Os pequenos agricultores da comunidade Morrinhos, no município de Santa Rosa do Piauí, na região sul, participarão, no dia 22, a partir das 8 horas, de um dia de campo sobre Produção de Galinhas Caipiras em Comunidades Rurais. O evento terá três estações: Atividades produtivas da comunidade Morrinhos Produção e comercialização de pintos caipiras a partir de incubação natural e Aspectos técnicos econômicos da produção de galinhas caipiras em comunidades. Serão palestrantes Robério Sobreira, Ricardo Messias e Benedito Vieira, estes, agricultores.

No período de 23 a 24, também na comunidade Morrinhos, vai ser desenvolvido o curso Boas Práticas na Manipulação da Colheita de Mel. Com 16 horas-aula, o curso terá como ministrantes Robério Sobreira e José Maria Vieira. Nos dois dias os participantes receberão informações sobre exigências do mercado consumidor, qualidade do mel, legislação, instalação de apiário, casa de mel, higiene, instalações, equipamentos e vestimentas. As informações são da assessoria de imprensa da Embrapa Meio Norte.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=yB3kAyQEeb-ANY34mpVdiPg> - AprendaKi - SP - CURSOS - 16/07/2009 -

5 - Prefeitura de Picos e Governo do Estado acertam parceria para CAJUFESTMEL

Da redação: E.A - Representantes da prefeitura de Picos se reuniram com representantes do Governo do Estado, no palácio do Karnak, para tratar da realização do CAJUFESMEL. Na pauta a participação do governo estadual na logística do festival que será realizado nos dias 01, 02 e 03 de outubro, na cidade de Picos.

O secretário de governo, João Bosco de Medeiros e o secretário de desenvolvimento econômico, Wellington Dantas, ambos representando a Prefeitura de Picos se reuniram com Luciole assessora especial do governador Wellington Dias e com o secretário de Desenvolvimento Rural do Estado, Rubens Martins e com os representantes da Secretaria de Turismo, PIEMTUR e EMATER para definir o apoio do governo estadual ao evento.

Bosco e W.Dantas em reunião no Karnak - No encontro ficou acertado, o envolvimento do Estado com apoio e logística para a realização do CAJUFESTMEL que promete ser o maior evento divulgador das potencialidades do mel e do caju do interior do Estado, além ser uma oportunidade única para se realizar um gigantesco balcão de negócios, fortalecendo a cadeia produtiva do mel e do caju na região de Picos. O secretário de governo João Bosco falou da importância do evento para o município e principalmente para a macrorregião, afirmando que o festival servirá como um grande balcão de negócios, o maior já visto no Estado e será uma das maiores alavancas para o desenvolvimento e crescimento econômico do município e de toda a região.

Já Welington Dantas frisou que o evento será uma oportunidade única para cada vez mais capacitar os produtores de caju e mel da região. O festival contará ainda com palestrantes de nível nacional e internacional, palestras importantes sobre tecnologia, incentivos fiscais, avanços no cultivo do caju e na produção do mel. "Com certeza após esse evento a cidade de Picos e região passará a ser vista com outros olhos", disse o secretário.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=lozxu1HgZ0ANY34mpVdiPg> - Rinchão Net - PI - CIDADE - 16/07/2009 -

6 - Apicultores recebem treinamento sobre normas de segurança

Na tarde de terça-feira (14), a Associação Brasilandense de Apicultores recebeu das mãos da responsável pelo Projeto de Apicultura da VCP (Votorantim Celulose e Papel), Evânia Lopes, o

contrato para a utilização do Pasto Apícola em uma das fazendas no município e orientações sobre normas de segurança.

Os vinte apicultores puderam esclarecer dúvidas e aprender sobre as normas de segurança para executar as atividades. Para cada apicultor foi distribuído uma cartilha contendo todos os procedimentos necessários para prevenir acidentes, dentre eles: evitar incêndios, identificar a área de criação de abelhas com placas, o uso de equipamentos necessários e etc. De acordo com o presidente da ABA, Cícero Godoy, o “Rafa” no mês de setembro começa a florada e já devem está no pasto apícola com suas caixas. O Presidente aproveitou para agradecer o apoio que o Prefeito Dr. Antônio tem dado a associação e também a colaboração e o empenho da vereadora Eurides Palhari Lins (PMDB).

Apicultura - É a criação de abelhas para que elas possam, a partir do néctar das flores, produzirem mel e outros produtos. Chama-se apicultura porque o nome da abelha é Apis, então, foi criado o nome. APICULTURA – a atividade de criar abelhas. Essas abelhas são boas produtoras de mel, além de geléia real, cera e própolis.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=-KfuRdGU68ENY34mpVdiPg> - Agora MS - MS - NOTÍCIAS - 16/07/2009

7 - SEMINÁRIO DOCES MATAS DEBATE FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA EM SALGADO

Acontece até sábado (18) na Chácara João XXIII, no município de Salgado (SE), o segundo encontro das famílias envolvidas nas ações em desenvolvimento visando à recuperação de matas ciliares e ao fortalecimento da cadeia produtiva da apicultura na região do baixo São Francisco sergipano (Projeto Doces Matas – Conservando Florestas e Valorizando Pessoas). Será um momento ímpar onde todos os envolvidos irão discutir os resultados obtidos e sugestões de melhorias para as próximas etapas. O evento será coordenado pela Codevasf em parceria com o Ministério do Meio Ambiente/PDA – Mata Atlântica. São esperados cerca de 150 participantes, entre técnicos, palestrantes e famílias envolvidas.

A expectativa do evento é avaliar os resultados obtidos na conservação das nascentes, rios e matas ciliares e na melhoria da qualidade de vida das comunidades através das atividades geradoras de renda. No final, serão entregues certificados para os proprietários rurais que têm contribuído com a disponibilização de áreas para o plantio e o assinado protocolo de criação de RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Estarão participando do evento os representantes do Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Agricultura, Codevasf, Embrapa, Sebrae, Emdagro, Fundação Banco do Brasil, Federação de Apicultores de Sergipe, entre outras instituições parceiras. Segundo o superintendente regional da Codevasf, Antônio Viana, esse projeto está contribuindo para melhorar as condições ambientais da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco em Sergipe e, ao mesmo tempo, gerando renda para as comunidades rurais envolvidas.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=SAesbefoRKkNY34mpVdiPg> - Faxaju - SE - AGRICULTURA - 16/07/2009 - 10:44:51

8 - Banco da Gente e Alespana criam Linha de Crédito Apicultura

O termo de parceria entre o Banco da Gente e a Associação Leste Pantaneira de Apicultores de Aquidauana (Alespana) foi assinado semana passada em Aquidauana. A parceria visa o projeto piloto da Linha de Crédito Apicultura, operacionalizando linha de crédito orientado e assistido aos pequenos produtores de mel, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município.

A linha de crédito está aprovada e em funcionamento, informa Marcio Laabs, diretor geral do Banco da Gente. O fundo é R\$ 150.000,00 para atender a Alespana. “A linha de crédito terá uma abrangência de até R\$ 6.000,00 e taxa de 1% ao mês. Como cada caso tem suas especificidades, analisaremos os financiamentos individualmente, mas a linha de crédito está aberta para atender todos os associados da Alespana”, explicou.

Em nome dos associados da Alespana, que é dirigida por Marlei Franco, o seu vice-presidente, Cláudio Jung, disse que a associação vive um momento histórico, pois com a aquisição de crédito somado aos esforços e trabalhos dos apicultores, será possível expandir e desenvolver mais suas atividades. Participaram do evento o Gerente de Produção e Meio Ambiente de Aquidauana, Mauro Batista e o Prefeito de Aquidauana, Fauzi Suleiman.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=1n2kmodS2ZANY34mpVdiPg> - MS Notícias - MS - ECONOMIA - 14/07/2009 -

9 - Ações sustentáveis são apresentadas no Mutirão Arco Verde Terra Legal

O Mutirão Arco Verde Terra Legal, que tem a proposta de levar desenvolvimento sustentável aos municípios que registram os maiores índices de queimadas na Amazônia Legal, é também uma oportunidade para mostrar iniciativas já existentes nesse sentido. Foi o que aconteceu em Nova Ubiratã, a quarta das 20 cidades mato-grossenses a receber o mutirão, que aconteceu de quinta-feira (9) a sábado (11).

Na Feira de Produtos da Reforma Agrária e Agricultura Familiar, desenvolvida durante o mutirão, as assentadas Geneci Schulke e Benilde Narciso, do assentamento Entre Rios, venderam mel, rapadura, amendoim, paçoca, tomate e mandioca produzidos organicamente.

As assentadas fazem parte da Associação dos Produtores Rurais da Gleba Entre Rios (Aproger) - que conta com apoio do Projeto de Alternativa ao Desmatamento e Queimadas (Padeq), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), para implantação de viveiros de mudas e da Casa do Mel. O mel silvestre embalado pela Casa, construída dentro dos padrões do Sistema de Inspeção Federal (SIF), é vendido na região e em feiras nacionais e regionais de iniciativas sustentáveis.

O viveiro e a Casa do Mel são também locais para atividades de educação ambiental. Nesses dois espaços, estudantes aprendem, por exemplo, a importância de ajudar na recuperação da floresta. “É um sentimento gratificante. Enquanto outros estão destruindo nós estamos construindo e vivendo com mais qualidade de vida”, diz Geneci. Ela conta ainda que no assentamento onde mora foram plantadas dez mil mudas e que outras 15 mil estão sendo preparadas para o plantio. São espécies nativas e frutíferas que compõem o Sistema Agroflorestal (SAF), implantado como alternativa tanto para recuperação de áreas degradadas como para a agricultura familiar.

Adubação orgânica - Outra iniciativa que teve destaque em Nova Ubiratã foi a aula de campo no sítio do agricultor familiar Gari da Silva, onde foi mostrada a importância da adubação orgânica e seus resultados na produtividade e na diversificação da produção. Para adubar a terra, o agricultor utiliza apenas esterco de suas criações (gado, frango, suíno e coelho), folhas secas, serragem e casca de soja. A mandioca é o plantio que se destaca, tanto pela produtividade quanto pela variedade, e que garante renda para toda a família, além do leite e derivados, banana, cana-de-açúcar e hortaliças.

Assentamentos - O município de Nova Ubiratã abriga três assentamentos do Incra. São eles: Entre Rios (Boa Esperança), Santa Terezinha e Cedro Rosa. Juntos abrigam aproximadamente 700 famílias.

A previsão para 2009/10 é de que esses assentamentos recebem mais de R\$ 2 milhões em recursos para aplicação na construção de estradas, assistência técnica, elaboração de georreferenciamento, de planos de desenvolvimento e de recuperação dos assentamentos.

<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=iiy7oU0c1OwNY34mpVdiPg> - Amazônia - SP - NOTÍCIAS - 14/07/2009 -

10 - Abelhas raras na Capital

Uma equipe da Smam retirou ontem uma colmeia de abelhas nativas, sem ferrão, em uma árvore na Vila Cruzeiro. O enxame estava em uma árvore morta, com risco de queda, ao lado de uma parada de ônibus.

As abelhas foram levadas para a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária. A espécie é conhecida como tubuna (*Scaptotrigona bipunctata*) e, apesar de não ter ferrão, defende seu ninho usando as mandíbulas para morder. A tubuna está ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul e precisa ser preservada.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Mj2EjED9nWYNY34mpVdiPg> - Diário Gaúcho - RS - DIA À DIA - 15/07/2009 -

11 - Produtores de mel finalizam projeto visando liberação de SIF

Só Notícias/Karoline Kuhn - A Associação dos Apicultores do Norte de Mato Grosso - Apisnorte - espera, para este semestre, encaminhar o projeto que está sendo desenvolvido juntamente com a prefeitura para o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para a liberação do Selo de Inspeção Federal (SIF) que regulamenta a comercialização do mel fracionado (industrializado e em embalagens para a venda direta ao consumidor).

De acordo com o presidente da associação, Sérgio Celmer, o projeto está na fase de acabamentos e está sendo buscado recursos para a construção da sede e compra de equipamentos para o produto ser sifado. A sede própria, conforme Só Notícias informou, é uma das exigências para a liberação do SIF e deverá ser em Sinop. No entanto, a área que será escolhida deverá ser avaliada pelo Ministério da Agricultura antes da construção. Prazos de aprovação do projeto é variável e ainda não pode ser apontado.

A Apisnorte conta atualmente com pouco mais de 30 associados entre cidades de Sinop, Santa Carmem, Sorriso, Vera, Feliz Natal, dentre outras, e espera atingir na produção cerca de 50 a 60 toneladas de mel, que é comercializado em mercados e feiras. Ano passado, a produção foi de 45 toneladas.

Fonte: Fonte: <http://www.sonoticias.com.br/noticias/2/89964/produtores-de-mel-finalizam-projeto-visando-liberacao-de-sif> – 14 de julho de 2009

12 - Parceria une panificadores e apicultores

Mix de produtos à base de mel conquistaram clientes em padarias de Porto Alegre. Porto Alegre – Uma parceria entre apicultores e panificadores da Região Metropolitana da Capital possibilitará a criação de novidades em pães, bolos e doces. A idéia surgiu após a capacitação de profissionais para a fabricação de pão com mel, realizado no início deste mês, em Porto Alegre.

Ao todo, 20 panificadores, integrantes do Comitê de Panificação (Codepan) da Região Metropolitana, elaboraram receitas com mel da Cooperativa de Apicultores da Região Sul (Coapisul). O objetivo da ação é integrar os setores para aumentar a comercialização do mel e ampliar a variedade de produtos das padarias. A iniciativa é impulsionada pelo Serviço de Apoio

às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae/RS), por meio do Pólo de Panificadoras na Região Metropolitana de Porto Alegre e do projeto Apicultura na Região Carbonífera.

“A iniciativa integra as cadeias de panificação e da apicultura, promovendo a inclusão de novos produtos nas padarias”, destaca o gestor do pólo e do projeto, Roger Klafke. De acordo com ele, a parceria é importante para os panificadores desenvolverem produtos ligados à saúde e aproveitar a estação de outono e inverno, propícias para o consumo de mel, além de ser alternativa de comercialização para os apicultores. “Durante o treinamento, os empresários comercializaram os produtos produzidos com mel que tiveram boa aceitação por parte dos consumidores, motivando a parceria”, relata. Ele conta que, nos próximos meses, os apicultores irão realizar novo encontro com os panificadores para iniciar as negociações e definir o volume a ser comercializado.

De acordo com o presidente da Cooperativa de Apicultores da Região Sul (Coapisul), João Batista Hertzog, a parceria é uma importante forma para utilização do mel da região. “Vimos que alguns panificadores compram mel de outros estados, quando poderiam estar comprando o nosso produto”, analisa. Hertzog lembra que a entidade está em fase de construção da Casa do Mel, que viabilizará a identificação dos produtos da região com o rótulo da Coapisul. “Nossa expectativa é de inaugurar a casa em 2009”, projeta. Segundo o presidente, a estimativa é de que a região produza aproximadamente 100 toneladas de mel por ano.

O empresário Marcelo Blotta, proprietário da Padaria e Confeitaria Requite, localizada no bairro Santana, em Porto Alegre, se surpreendeu com a aceitação dos clientes em relação aos produtos com mel. “Colocamos à venda 50 quilos de pães, bolos, doces e biscoitos feitos com mel, e esgotamos o estoque”, comemora. Ele acredita que, com um trabalho de divulgação em festivais promovidos pelas padarias, os produtos com mel devem conquistar os consumidores.

Integram o Pólo de Panificadoras na Região Metropolitana de Porto Alegre Micro e Pequenas Empresas do setor de panificação e confeitaria de Porto Alegre, Canoas, Guaíba, Eldorado do Sul, Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada e Viamão. O objetivo do projeto é unir os empresários do setor de panificação com as demais empresas e entidades representativas da cadeia para promover a profissionalização da gestão, qualificar a produção e aumentar a rentabilidade das empresas. Entre as principais metas do setor estão elevar o lucro líquido médio em 5%, em 2008, e mais 5%, em 2009.

O Codepan Região Metropolitana tem o objetivo de unir empresas do setor, profissionalizar gestores, qualificar e diversificar produtos e aumentar a rentabilidade dos estabelecimentos. O Codepan é impulsionado pelo Sebrae/RS, em parceria com o Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado (Sindipan), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Sindicato da Indústria do Trigo do Rio Grande do Sul (Sinditrigo). Também são parceiros do Codepan Metropolitana os Moinhos Estrela, Garota, Galópoles, Nordeste Alimentos, Taquariense, Tondo e Celulose Irani.

Serviço: Assessoria de Comunicação do Sebrae/RS: (51) 3216.5165 ou (51) 3216.5182 - Central de Atendimento ao Cliente do Sebrae/RS: (51) 3216.5006 - Postado por Jacytan

Fonte: <http://informedopanificador.blogspot.com/2009/07/parceria-une-panificadores-e.html> - 14 de Julho de 2009

13 - Sebrae/AL mostra importância do associativismo para o agronegócio

Comunidade Bom Despacho, em Passo de Camaragibe, no litoral norte do Estado, encerra capacitação nesta sexta-feira (17).

Passo de Camaragibe - O Sebrae em Alagoas encerra nesta sexta-feira (17), em Passo de

Camaragibe, município do litoral norte do Estado, um curso sobre a importância do associativismo e do cooperativismo no desenvolvimento dos agronegócios. A capacitação, voltada para apicultores e empreendedores, está sendo realizada na Comunidade Bom Despacho.

Alternativas de geração de renda, planejamento para abertura de um negócio, trabalho em equipe e práticas associativas são alguns dos assuntos abordados nesses dois dias. “O curso ‘Juntos Somos Fortes’ é uma ferramenta que utilizamos sempre que existe uma necessidade de trabalhar o associativismo entre os empresários e empreendedores rurais. A ideia é incentivá-los a nesta prática para que juntos possam atender as demandas do mercado”, disse a coordenadora do Arranjo Produtivo Local Apicultura no Sertão, Rúbia Barbalho. O evento conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Passo de Camaragibe e da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (Seagri).

Serviço: Sebrae em Alagoas – (82) 4009-1600 - Central de Relacionamento Sebrae - 0800-570-0800

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=4FFHRRu7yLcNY34mpVdiPg> - Agência Sebrae de Notícias - AL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - 17/07/2009 -

14 - Geleia Real Monte Verde ameniza efeitos de quimioterapia

(São Paulo, São Paulo, Brasil – Comunique-se) - A Geléia Real já é utilizada há décadas, na Europa, como auxiliar nos tratamentos de quimioterapia, arteriosclerose, úlceras duodenais e estomacais, doenças do fígado, atraso no desenvolvimento físico e mental de crianças, casos de enfraquecimento geral do organismo após doenças ou como consequência do envelhecimento. Apresenta ação preventiva contra o envelhecimento prematuro, e é eficaz nos casos de anemia, pois proporciona o aumento dos eritrócitos.

De acordo com diversas pesquisas, a Geléia Real atua aumentando o consumo de oxigênio dos tecidos, o que é de grande interesse em doenças neurológicas devido à idade, quando a oxigenação do cérebro é reduzida. A presença de hormônios sexuais estimula a atividade sexual. Pode também ser consumida por pessoas neurastênicas, depressivas, impotentes e esgotadas, por sua propriedade euforizante.

Apesar de apresentar inúmeros benefícios à saúde e não possuir contra-indicações, a Geléia Real vem ganhando notoriedade junto aos médicos oncologistas: recentemente, especialistas passaram a indicar a Geléia Real para pacientes submetidos a tratamentos quimioterápicos, pois o consumo regular ajuda a reduzir de forma importante - e comprovada -, os indesejados sintomas característicos deste tratamento.

A Geléia Real Monte Verde é inspecionada pelo Ministério da Agricultura, e é associada à APACAME (Associação Paulista dos Apicultores), o que garante ao consumidor um produto 100% puro, produzido dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade. A central de vendas fica localizada no bairro da Vila Alpina, em São Paulo, e além do televendas, também é possível adquirir o produto pelo site. A entrega cobre todo o território nacional. Geléia Real Monte Verde - Rua Visconde de Alcântara, 33 - Vila Alpina - São Paulo - Tel.: (11) 2645-1059 / 8996-8065 - www.geleiarealmonteverde.com.br

Sobre a Geléia Real - A Geléia Real é uma substância gelatinosa, de cor clara, produzida pelas glândulas das abelhas jovens. Destina-se à alimentação da abelha rainha durante todo seu ciclo de vida. Uma abelha operária vive em torno de seis semanas, enquanto a rainha, por se alimentar exclusivamente de Geléia Real, pode viver até cinco anos.

A Geléia Real apresenta ação biocatalisadora nos processos de regeneração de células no corpo humano, dada sua composição e quantidades de proteínas, carboidratos, vitaminas, hormônios,

enzimas e substâncias minerais. É constituída, em média, por 66% de água, 13% de carboidratos, 12% de proteínas, 5% de lipídeos, 3% de vitaminas, enzimas e coenzimas e 1% de sais minerais. Dos 21 aminoácidos encontrados, destacam-se: leucina, lisina, valina, arginina, isoleucina e fenilalanina.

Observam-se também os seguintes minerais, por ordem decrescente de quantidade: enxofre, magnésio, ferro, zinco, cobre, arsênio, lítio, cobalto, níquel, manganês e cromo. Dentre as vitaminas, ressaltam-se a tiamina (vitamina B1), riboflavina (vitamina B2), piridoxina (vitamina B6), niacina, biotina (complexo B), inositol, ácido fólico, e pequenas doses das vitaminas C e D. Em sua composição aparecem também um fator antibacteriano, ativo contra as bactérias *Escherichia coli* e *Salmonella*, acetilcolina, grãos de pólen e hormônio gonadotrófico.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=-C9_Nrq8L7sNY34mpVdiPg - Comuniquese - RJ - Pautas - 17/07/2009 -

15 - Exportações do Piauí tem maior crescimento do Brasil

As exportações piauienses do primeiro semestre de 2009 alcançaram o maior crescimento percentual do Brasil. O aumento nas vendas chegou a 58%, o que corresponde a um volume de US\$ 72 milhões em exportações nos meses de janeiro a junho, segundo dados divulgados pelo ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A média das exportações brasileiras apresentou queda de 22,8%. Além do Piauí, apenas dois Estados aumentaram as exportações: Mato Grosso (20%) e Tocantins (4%).

O bagaço de soja aparece como o produto de maior destaque na pauta de exportações com aproximadamente US\$ 37 milhões em vendas, equivalente a 51%. Outros itens em destaque são: ceras vegetais (17,5%); soja em grãos (14,5%), mel natural (5,5%) e pedras (2,5%).

O secretário do Desenvolvimento Econômico, Valério Carvalho, destaca o desempenho das vendas de mel no semestre, que registrou crescimento de 81% em relação ao primeiro semestre de 2008. "Houve aumento da produção e também demanda de mercado. O mel do Piauí possui qualidade diferenciada porque as floradas são orgânicas, por isso, o produto tem boa aceitação na Europa e nos Estados Unidos", explicou.

As pedras piauienses também estão conquistando mais mercado no exterior. Um exemplo é a ardósia exportada em pedra lapidada para a Europa. Extraída da região de Castelo, a pedra é muito usada para revestimento no setor da construção civil. O mês de junho representou o melhor volume de vendas de 2009, com mais de US\$ 22 milhões. Até agora, as exportações de 2009 já ultrapassaram as de 2007, que atingiram US\$ 56.6 milhões. Ano passado, as vendas bateram recorde vencendo a barreira histórica dos US\$ 100 milhões em vendas. Se o ritmo de crescimento se mantiver, as exportações de 2009 podem superar as de 2008, que registrou US\$ 136 milhões.

A balança comercial piauiense do primeiro semestre de 2009 atingiu o superávit de US\$ 44,5 milhões, mais que o dobro de 2008. As exportações deste ano (US\$ 72,3 milhões) registraram mais que o dobro do valor importado, aproximadamente 27,8 milhões. Os maiores compradores dos produtos piauienses são: França (51%), China (15%) e Estados Unidos (13%).

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=VBeYtcKXWP4NY34mpVdiPg> - Em Dia News - PI - Geral - 17/07/2009 -

16 - Apicultores de MG investem práticas de produção para conquistar mercado

Com o aumento das exigências internacionais em relação ao controle dos resíduos e à qualidade do mel brasileiro, apicultores da região do Caraca adotam boas práticas de produção para ampliar a participação no mercado. Desde o início do ano, seis apicultores participam do Programa

Alimentos Seguro (PAS), realizado pelo SEBRAE-MG, e já mostram bons resultados. Neste sábado (18), os seis produtores de Santa Bárbara, João Monlevade, Itabira, Barão de Cocais e Alvinópolis passam por novo treinamento sobre a segurança na produção.

Com o fim do embargo imposto pela União Européia os apicultores passaram a investir em qualidade para atender aos requisitos e voltar a exportar para a Europa. No PAS, eles recebem orientações, consultorias e treinamento para a implantação de ações de Boas Práticas e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Os apicultores aprendem sobre os perigos na produção, o manejo, a higiene pessoal e de utensílios, os cuidados na coleta e transporte dos favos, e ainda, a importância do registro de informações como datas de coleta do mel, controles de higienização e validade.

O produtor de mel de Santa Bárbara, Fernando Antônio Carioca, resolveu mudar todas as máquinas que não eram de aço inoxidável após participar do treinamento. "É um material que não contamina o mel e nem deixa resíduos", explica o apicultor. Outra mudança foi a utilização de roupas apropriadas e exclusivas para o processo produtivo. Além disso todos os utensílios e equipamentos são limpos, esterilizados e guardados em locais apropriados. Para o apicultor, o mais importante do programa é o diferencial competitivo que ele oferece. "Com qualidade quero aumentar minha produção para futuramente poder competir com preços melhores no mercado internacional", explica.

A produção dos seis produtores por ano é de, aproximadamente, 48 toneladas de mel, o que correspondeu a um faturamento médio de R\$ 105 mil em 2008.

O PAS é um das ações que integram o projeto de desenvolvimento da apicultura na região do Caraça. A iniciativa é promovido pelo SEBRAE-MG em parceria com Cooperativa Produtores de Mel de Santa Bárbara (Coopermel), Prefeitura Municipal de Santa Bárbara, Agência de Desenvolvimento da cidade, Associação Comercial e Emater-MG. As informações são da assessoria de imprensa do SEBRAE-MG.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=jTv0g2JiX3QNY34mpVdiPg> - Agrolink - RS - HOME - 17/07/2009 -

17 - Rede Xique Xique incentiva atividade de apicultura em vilas na cidade de Serra do Mel

Serra do Mel - Inspiração ou vocação, a verdade é que a origem do nome do município está diretamente ligada à economia local. Levantamentos apontam uma produção superior a 80 toneladas de mel por ano. A atividade está presente em 12 das 23 vilas rurais, constituindo um negócio promissor para os produtores. Os reflexos positivos são visíveis, podem ser notados no próprio comportamento das pessoas envolvidas, que tiveram seus padrões de vida melhorados.

A atividade da apicultura em Serra do Mel é mais um exemplo de ação solidária por meio da Rede Xique Xique, que, no Rio Grande do Norte, tem grupos que fazem diversas atividades, da apicultura à criação de ovinos, passando pela pesca. A rede tem representantes em oito municípios do Oeste potiguar e no Ceará. Na região, a produção de hortaliças e a criação de bodes e ovelhas seguem os princípios da agroecologia, onde os cuidados com a qualidade dos produtos que chegam à mesa do consumidor está acima de tudo. Junto às famílias que moram à beira-mar, a rede valoriza as mulheres que catam marisco, uma tradição de mais de meio século.

Graças ao incentivo da rede, hoje os que atuam na atividade de marisqueiro contam sede própria, produção industrializada, padrão de qualidade. O artesanato complementa a renda deles, sendo que na maioria das vezes artesanais confeccionadas por eles é utilizada a matéria-prima vinda do mar, como conchas, búzios, entre outros.

Entidade busca fortalecimento com a coletividade - A Rede Xique Xique de Comercialização Solidária mantém sua base em Mossoró. Ela é fruto de um amplo processo de construção

coletiva dos grupos produtores da região e tem a contribuição de um conjunto de organizações da sociedade civil, que, atuando em diferentes áreas, lutam pela autonomia e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do campo e da cidade.

A rede produz dentro dos princípios da agroecologia e da economia solidária e comercializa em lojas e feiras produtos como as cestas solidárias. A iniciativa está se expandindo tão rapidamente (não só no Nordeste, mas também na região Norte do país) que a rede aprovou um documento de certificação participativa para garantir a origem e controle dos produtos, além do respeito à agroecologia e economia solidária de seus núcleos integrantes.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=D4VkHzLy158NY34mpVdiPg> - Jornal O Mossoroense - RN - Regional - 18/07/2009 -

18 - O Homem Abelha

Se por algum acaso um grupo de abelhas resolver ocupar sua casa, pode chamá-lo que ele resolve. Nome comum a insetos himenópteros que se alimentam de pólen e néctar que colhem das flores. Essa é a definição do dicionário para as abelhas. Para a maioria das pessoas, são insetos indesejáveis, que causam transtorno quando se alojam nas residências e, principalmente, quando picam alguém.

Para Antonio Padovani Júnior, 52 anos, casado, pai de duas mulheres e avô de dois garotos, estes insetos representam uma forma de ganhar a vida. Se por algum acaso, um grupo de abelhas resolver ocupar a sua casa, pode chamá-lo que ele resolve e, sem matar nenhum inseto, transforma as abelhas e as colmeias em produtos. Colmeias no forro de casa, ou em qualquer outro lugar incômodo é trabalho para o Toninho das Abelhas, como é conhecido popularmente.

Em média, Toninho recebe dez chamados por dia para retirar colmeias de abelhas. “Dependendo do trabalho e do cliente eu cobro R\$ 100. Quando o bairro é mais chique, peço o dobro. Quando o trabalho é muito difícil, também cobro mais caro. Já cheguei a retirar colmeias de uma antena no estádio do Morumbi. Precisei de equipamentos de rapel para conseguir tirar as abelhas. Aí tive de cobrar R\$ 1,8 mil”, contou Toninho. Os chamados vêm de toda a Grande São Paulo. “Não conheço outra pessoa que faça esse trabalho.”

A intimidade com as abelhas surgiu quando começou atuar como comerciante, proprietário de uma loja de sucos naturais, em São Caetano. Evitando o uso de açúcar, Toninho passou a usar mel como adoçante natural. A partir desta mudança, começou a criar suas próprias abelhas. A loja de sucos, na rua Antonio Bento, no Centro de São Caetano, sofreu mudanças. Passou a chamar-se SOS Abelhas e vender todos os produtos das abelhas: mel, pólen, cera de abelha e própolis. “Tenho uma colmeia aqui mesmo e em muitos outros lugares. A maior parte fica em Salesópolis; algumas em Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires”, disse.

O relacionamento com abelhas não para por aí. Toninho das Abelhas também consegue fazer com que os insetos fiquem em todo o seu corpo, se transformando no “Homem Abelha”. “Muitas emissoras de TV me chamam para participar de programas. De vez em quando, tomo umas picadas, mas nem sinto mais.”

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=EAo_PnXg8JkNY34mpVdiPg - Jornal ABCD Maior - SP - Notícias - 19/07/2009 -

SEABDERAL DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br
--